**Alimentação de gatos: qual a forma de nutrir seu peludo?**

Quem deseja uma saúde de ferro para seu amigo de quatro patas precisa oferecer a ele uma boa nutrição. O problema é que a alimentação de gatos ainda desperta muitas dúvidas, especialmente nos tutores de primeira viagem. Mas, com alguns cuidados simples, podemos montar um cardápio saudável, seguro e prático. Saiba como fazer isso.

**Alimentação de gatos filhotes: como começar**

Fofos, divertidos e ainda muito delicados, os pequenos bigodudos precisam de alguns cuidados especiais. De acordo com a Dra. Cássia Paulon, médica-veterinária da Petz, a ração deve ser introduzida aos bichanos aos poucos, por volta da terceira semana de vida. Este é o momento de desmame, quando a mãe se afasta naturalmente de seus bebês.

Para facilitar a adaptação, podemos contar com a ração úmida. Por ser mais pastosa, ela é mais fácil de se ingerir, e pode ser utilizada tanto pura como misturada ao alimento seco. Nesse sentido, a veterinária destaca outro ponto muito importante: oferecer apenas ração própria para filhotes. “Nesses produtos, encontramos um equilíbrio de nutrientes ideal para os bebês”, afirma. Fique atento às indicações presentes na embalagem!

No caso de bichanos órfãos ou afastados da mãe antes da idade de desmame, há formas de se substituir o leite materno. A Dra. Cássia explica que em lojas especializadas encontramos um produto chamado “leite para pets”. Este suplemento é desenvolvido por especialistas, e atende a todas as necessidades nutricionais dos filhotes. Para oferecê-lo, é indicado utilizar uma mamadeira para gato, acessório que se adapta à fisiologia dos bigodudos.

Por fim, a veterinária lembra que o leite de vaca traz riscos à saúde dos bichanos, já que sua composição é muito diferente. Por isso, oferecer leite para gatos nunca é uma boa ideia.

**Alimentação de gatos adultos: qual a melhor opção?**

Conforme os filhotes crescem, surgem novas dúvidas. Para os gatos adultos, muitos tutores se perguntam qual o alimento ideal.

No mundo pet, encontramos duas opções principais de ração para gatos: a úmida e a seca. A Dra. Thais Domingues Ferreira, médica-veterinária da Petz, explica que as duas possuem pontos positivos. Enquanto a ração seca é mais barata e fácil de armazenar, o alimento úmido é mais saboroso e auxilia na ingestão hídrica, ponto importante para os felinos. Cabe ao tutor colocar na balança os prós e os contras, levando sempre em consideração a preferência e as necessidades específicas de cada peludo.

Para escolher a marca, há uma dica importante: observe os ingredientes utilizados. Como os gatos são carnívoros, os produtos de origem animal devem ser sempre os primeiros da lista.

**Alimentação de gatos idosos: entendendo as necessidades**

As necessidades nutricionais dos peludos se modificam de acordo com seu desenvolvimento. Assim, os pets mais velhos também precisam de uma atenção especial.

O Dr. Samuel Teófilo, médico-veterinário da Petz, explica que a partir dos 7 anos os gatos já são considerados idosos. Neste período, é importante adaptar a nutrição dos bigodudos, já que há maior risco de surgimento de certos problemas de saúde, como diabetes, obesidade e doenças renais. Por isso a utilização da ração para gatos idosos é tão importante: estes alimentos levam em consideração fatores como a queda do metabolismo e diminuição das atividades. Assim, são perfeitos para os pets mais velhos.

Oferecer uma boa nutrição para nossos pets é um dos principais pontos de uma tutoria responsável. Lembrando que antes de qualquer mudança na alimentação do bichano, é importante levar o pet para um check-up com o médico-veterinário.